



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 44 de 2024

28 de outubro a 03 de novembro de 2024



ver +

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		42
Data		28 de outubro a 03 de novembro de 2024 – semana epidemiológica nº 44 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Marca-se um ano da epidemia de dengue no país.
- 21 dos 22 concelhos com notificação de casos de dengue;
 - Paul é o único concelho sem casos de dengue.
- A maior taxa de incidência registou-se no concelho da São Filipe, a saber: 173,5 casos por 10 mil habitantes;
- Regista-se um óbito por dengue no concelho de São Filipe.
- Criação da Comissão de avaliação de óbitos por dengue.
 - Da análise retrospectiva é atribuída à dengue um óbito ocorrido em Santa Cruz.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

São Filipe registou a maior taxa de incidência: 217,9 casos por 10 mil habitantes (Quadro 1). Houve uma redução da frequência de casos suspeitos (4,2%, de 2.348 para 2.253) e aumento da frequência de casos confirmados (27,9%, de 1.310 para 1.818) em comparação com a semana anterior.

As ilhas mais afetadas são as de Sotavento. Os concelhos a Sul da ilha de Santiago: Praia, Ribeira Grande de Santiago, Santa Cruz apresentam alta incidência de casos, embora o concelho de São Miguel também apresente uma alta taxa de incidência na semana em análise. O mesmo se verifica em Maio, São Filipe, Mosteiros e Santa Catarina (Quadro 1).

Paul mantém-se como o único concelho onde não foram notificados casos de dengue.

Quadro 1. Dados de dengue, por ilhas e concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 44 de 2024.

Concelho	Casos semana epidemiológica 44			Casos acumulados			Taxas SE 44	
	Casos suspeitos	Casos confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	2	2	0	8	7	0	1,3	0
Porto Novo	0	0	0	3	3	0	0,0	0
Paul	0	0	0	0	0	0	0,0	0
São Vicente	15	15	0	91	84	0	2,0	0
Ribeira Brava	1	1	0	5	4	0	1,4	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	1	1	0	0,0	0
Sal	3	3		14	10	0	0,9	0
Boavista	5	4	0	28	24	0	3,1	0
Maio	13	13	0	1164	250	0	20,5	0
Praia	1010	759	0	10611	8530	1	52,2	0
Ribeira Grande de Santiago	37	34	0	632	238	0	45,0	0
Santa Catarina	71	55	0	248	148	0	14,5	0
São Domingos	14	14	0	237	217	0	10,0	0
São Lourenço dos Órgãos	37	12	0	327	75	0	19,0	0
São Miguel	123	123	0	283	240	0	94,9	0
São Salvador do Mundo	7	5	0	34	17	0	6,7	0
Santa Cruz	104	93	0	814	684	1*	37,0	0
Tarrafal	0	0	0	169	88	0	0,0	0
São Filipe	370	363	1	2411	977	1	173,5	0,3
Mosteiros	104	38	0	1643	621	1	47,0	0
Santa Catarina do Fogo	24	22	0	144	89	0	46,4	0
Brava	5	5	0	113	109	0	8,9	0
Cabo Verde	1.945	1.561	1	18.980	12.433	4	31,8	0,1

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média $\geq 10,0 \leq 29,9$ ■ alta $\geq 30,0$

*Validado pela Comissão de avaliação de óbitos

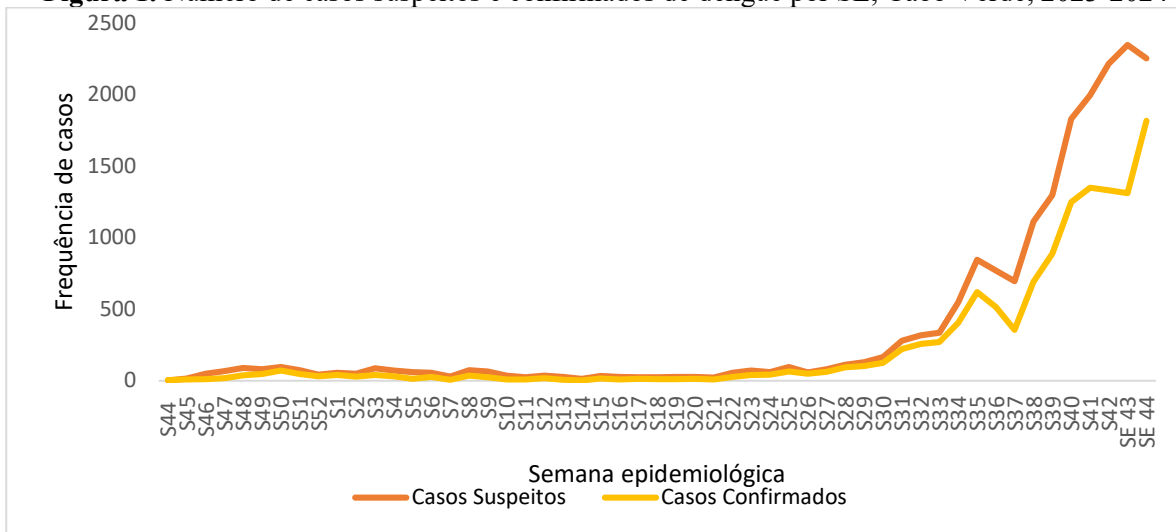
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

*Dados sujeitos a revisão

Registou-se um óbito no concelho de São Filipe no dia 02 de novembro de 2024, num indivíduo do sexo feminino com antecedentes de anemia falciforme.

Na semana em análise, observa-se uma tendência descendente da curva de casos suspeitos, ao passo que a curva de casos confirmados segue uma tendência inversa (Figura 1).

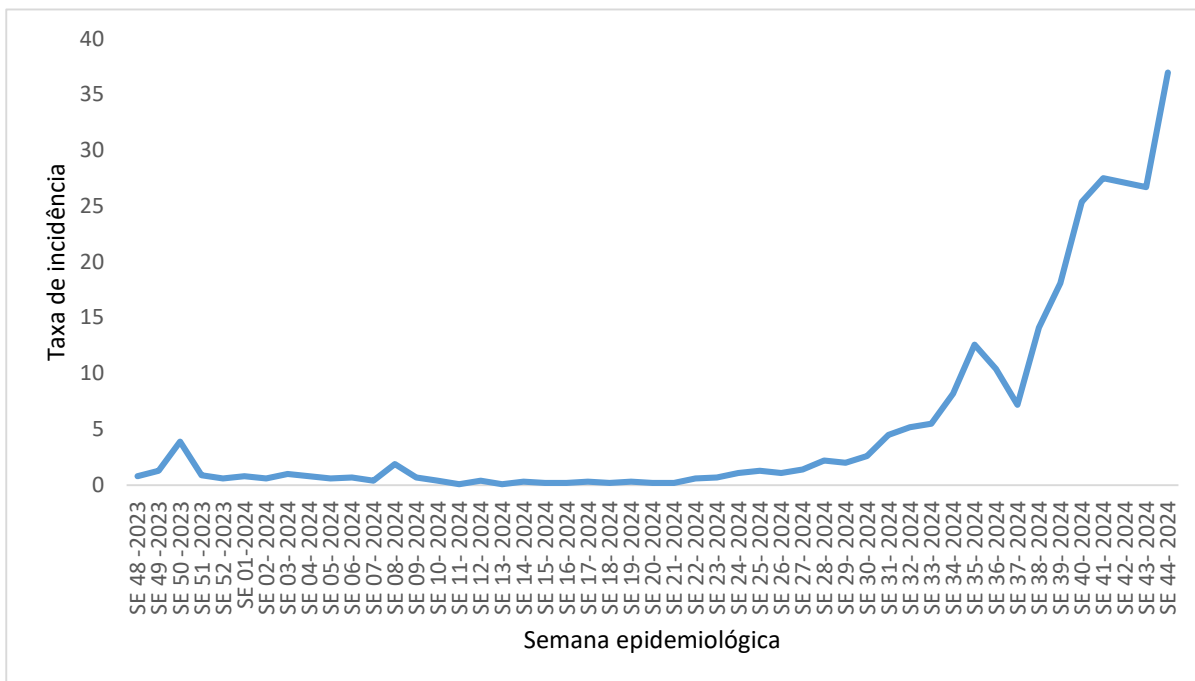
Figura 1. Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por SE, Cabo Verde, 2023-2024



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

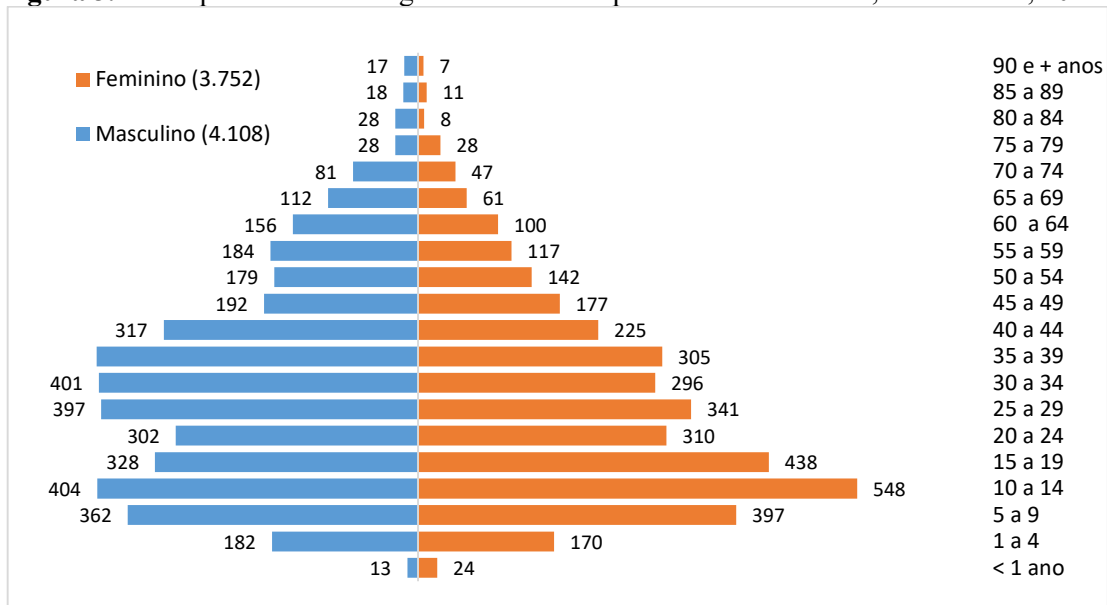
Há uma marcada ascensão na taxa de incidência de casos de dengue (Figura 2).

Figura 2. Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2024



A Figura 3 indica a distribuição dos casos prováveis de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 12% (952/7.860) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 52,3% (4.108/7.860) dos casos.

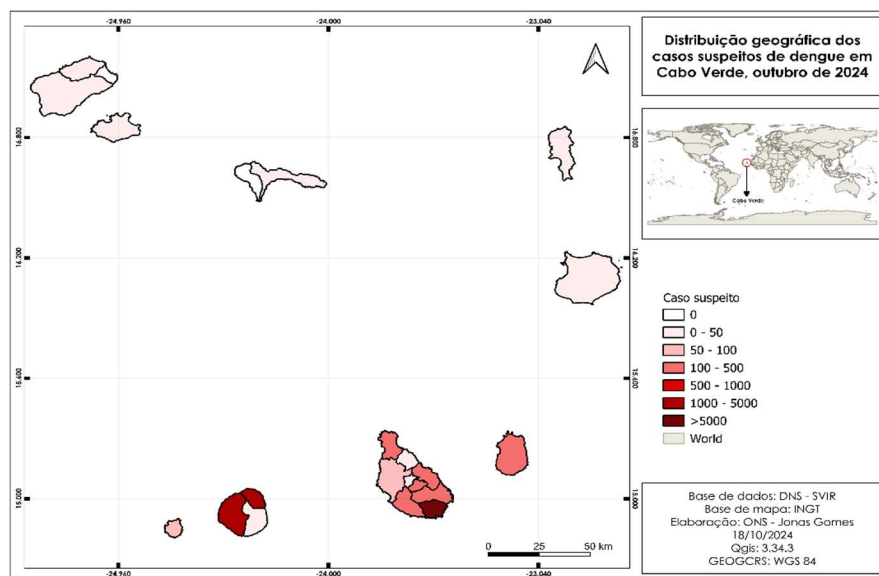
Figura 3. Casos prováveis de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2024*



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Até a data em análise, foram confirmados em todas as ilhas habitadas e em 20 dos 22 concelhos do país. À exceção de Paul e Tarrafal de São Nicolau (Figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 13 de outubro de 2024



Quadro 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 44 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	2	2	0	1,3
	Porto Novo	0	0	0	0,0
	Paul	0	0	0	0,0
São Vicente	São Vicente	15	15	0	2,0
São Nicolau	Ribeira Brava	1	1	0	1,4
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	3	3	0,0	0,9
Boa Vista	Boavista	4	4	100,0	3,1
Maio	Maio	14	13	0,0	20,5
Santiago	Praia	1047	759	72,5	52,2
	Ribeira Grande de Santiago	41	34	82,9	45,0
	Santa Catarina	70	55	78,6	14,5
	São Domingos	16	14	87,5	10,0
	São Lourenço dos Órgãos	49	12	24,5	19,0
	São Miguel	126	123	97,6	94,9
	São Salvador do Mundo	5	5	100,0	6,7
	Santa Cruz	108	93	86,1	37,0
	Tarrafal	0	0	0,0	0,0
Fogo	São Filipe	370	363	98,1	173,5
	Mosteiros	159	38	23,9	47,0
	Santa Catarina do Fogo	34	22	0,0	46,4
Brava	Brava	7	5	71,4	8,9
Total	Cabo Verde	2071	1561	75,4	31,8

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. *Dados sujeitos a revisão

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **28 a 31 de outubro de 2024**, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, São Filipe, Mosteiros e Boa Vista.

Durante essa intervenção, foram capturados 601 espécimes de mosquitos na Praia, 103 espécimes no concelho de São Filipe e 14 espécimes nos Mosteiros conforme demonstrado nos quadros 3 e 4 e 5.

Quadro 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	A.Eugénio Lima	123	17
	Fonton	92	181
	Ponta D'água	17	0
	Safende	42	32
	Vila Nova	71	26
	Total	345	256

Quadro 4: Bairros no concelho de São Filipe e Mosteiros onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas.	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Achada Pato	37	0
	Cobom	7	1
	Forno	5	0
	Lém de Cima	51	0
	Vila Baixo	2	0
Mosteiros	Fajãzinha	17	0
	Igreja	30	2
	Queimada Guincho	47	0
Total		196	3

Quadro 5: Bairro no concelho de Boa Vista onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas			
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Aedes Caspius</i>	<i>Anopheles spp.</i>
Boa Vista	A.Eugénio Lima	9	97	2	1
	Total	9	97	2	1

Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

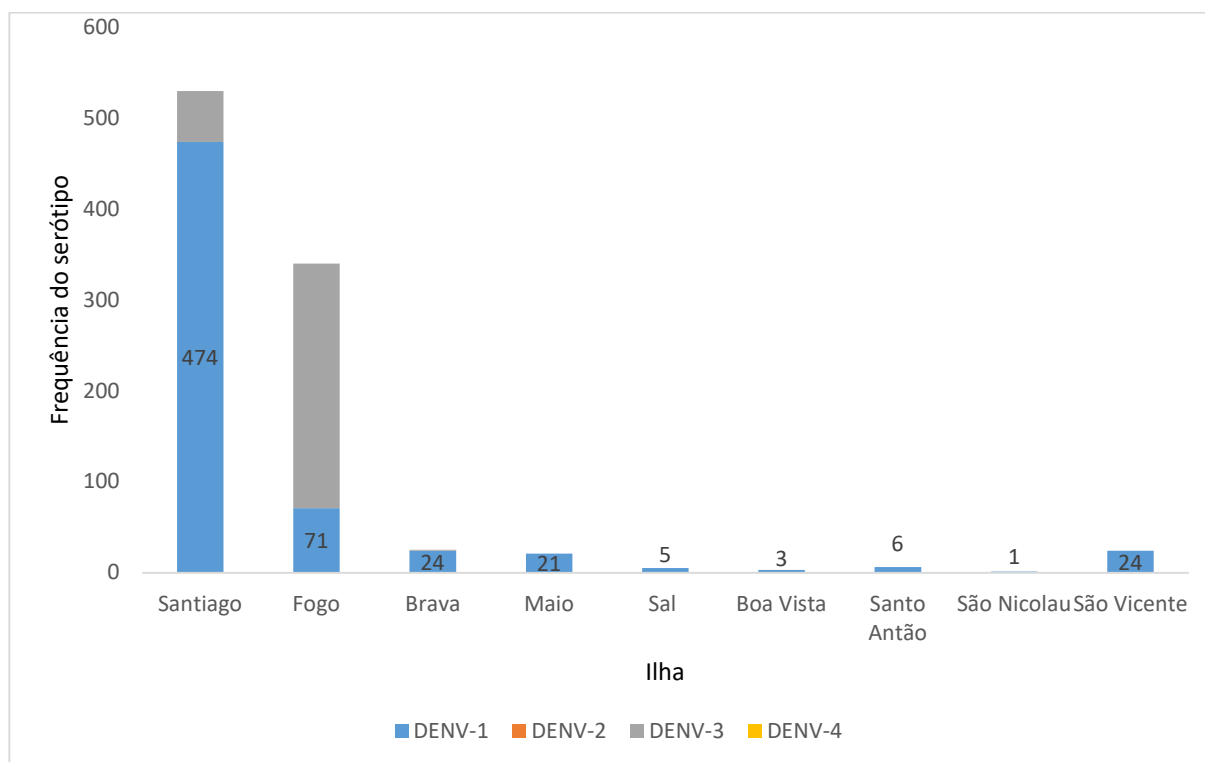
Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos para vírus dengue** no bairro de **Fonton**.

As amostras recolhidas nos concelhos de São Filipe, Mosteiros e Boa Vista foram **negativas** para o vírus da dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido às amostras de casos positivos ao método de serotipagem. Atualmente as indicações são para o processamento de 10% dos casos. Encontra-se abaixo um resumo da distribuição por serótipos até a data (figura 6).

Figura 5. Frequência de serótipos de dengue por ilha, Cabo Verde, 2023-2024



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 44

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none">● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.● Elaboração dos boletins diários da dengue
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none">● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial● Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país:● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.●
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none">● Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso).● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.● Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras).● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.● Criação da Comissão de avaliação de óbitos por dengue.<ul style="list-style-type: none">• Análise retrospectiva de óbitos, inclusão de um óbito em Santa Cruz na lista de óbitos acumulados por dengue.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none">● Atualização e socialização do fluxograma de gestão de casos.● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.●
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none">● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA